



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



CONTRIBUIÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO, REGIONAL JATAÍ, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS PARA O CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E PARA A EDUCAÇÃO SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL, NA CIDADE DE JATAÍ, GOIÁS

Área Temática: Meio Ambiente

Instituição: Universidade Federal de Goiás- Regional Jataí (UFG)

Rayanne Borges Vieira¹; Marcelo Figueiredo dos Santos e Reis¹; Patrícia Rosa Assis²;
Andreia Vitor Couto do Amaral¹

1- Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Medicina Veterinária.

2 - Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Hospital Veterinário.

Resumo: O aumento do número de cães e gatos aliado à falta de conhecimento da população sobre guarda responsável, a falta de saneamento e o crescimento desordenado das cidades, propicia a disseminação de zoonoses. Assim, a instituição de um programa de castração de cães e gatos, em conjunto com a educação da população sobre a responsabilidade da tutoria de um animal, são medidas de extrema importância e foram objetivos do presente trabalho. Para isso, procedeu-se a castração cirúrgica de animais cadastrados na cidade de Jataí, Goiás. Foi aplicado um questionário investigativo para avaliar o conhecimento de guarda responsável à população da cidade de Jataí, momento em que eram repassados ensinamentos sobre a importância da castração para controle populacional, controle de zoonoses e bem-estar animal. No período de agosto de 2014 a abril de 2016 foram realizadas 155 cirurgias contraceptivas, sendo 77 para a espécie canina (57 fêmeas e 20 machos) e 78 para a espécie felina (49 fêmeas e 29 machos). Observou-se que a população de Jataí possui o conhecimento do potencial de transmissão de zoonoses, e de que não deveria deixar seus cães soltos na rua. Entretanto, notou-se que um grande número dos tutores permite o livre acesso de seus animais à rua. Verificou-se que a grande maioria dos entrevistados foi a favor da castração de cães e gatos (96,36%), reconhecendo

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



os benefícios da ação. Concluiu-se que é possível a instituição de políticas públicas objetivando o controle populacional de cães e gatos no Município de Jataí, Goiás, por meio da castração cirúrgica desses animais. Notou-se também a população reconhece a importância da ação, entretanto ainda são necessárias as orientações aos proprietários quanto à guarda responsável e a transmissão de zoonoses.

Palavras - chave: bem-estar animal, castração, cães, gatos.

1. Introdução

Os animais domésticos vêm ganhando espaço na sociedade e na vida do homem. Muitos são estimados por sua capacidade de companhia, dependência, afeto e proteção aos seus tutores. Ter um animal de estimação promove diversos benefícios na saúde humana, tais como o auxílio ao tratamento da depressão, do estresse, da ansiedade, da hipertensão arterial; na prática de atividade física; na socialização de crianças e idosos, de deficientes físicos e mentais (BAHR & MORAES, 2001).

Assim, faz-se necessário o conhecimento cada vez maior sobre a guarda responsável. Segundo definição da Proteção Animal Mundial (WPA), guarda responsável se trata da condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das exigências físicas, psicológicas e ambientais do seu animal.

O abandono de cães e gatos é uma realidade enfrentada atualmente pela grande maioria das cidades brasileiras, gerando graves transtornos para os habitantes pelo número de animais errantes e ocorrência de zoonoses. Dentre as doenças zoonóticas, pode-se citar a raiva, a leishmaniose, a toxoplasmose e a larva *migrans*. Também ocorre a proliferação de parasitas como pulgas, carrapatos e ácaros causadores de sarnas, infecção de microrganismos como fungos e bactérias, agressões, acidentes de trânsito, poluição por dejetos, poluição sonora, envolvimento em acidentes e outras perturbações (BORTOLOTTI & D'AGOSTINO, 2007). O abandono de animais também reflete a indiferença do homem com o bem estar animal e configura crime ambiental, além de ser um desrespeito à vida.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Abusos e maus tratos aos animais são legitimados pelo Art. 32 da lei Federal nº 9.605 de 1998.

A gestação de cadelas e gatas é relativamente curta (em torno de 60 dias) e com grande potencial para produzir proles numerosas que atingem a maturidade sexual a partir dos seis meses de idade. Como a reprodução é muito acelerada, o espaço antes ocupado por um animal que foi removido e eliminado é rapidamente preenchido por novos exemplares, se tornando pouco eficaz a captura e a eutanásia desses animais (BORTOLOTTI & D'AGOSTINO, 2007). Desde 1990, segundo a Organização Mundial da Saúde, constatou-se que o recolhimento e a eliminação de cães e gatos não devem ser empregadas como método de controle dessas espécies, pois, não resolviam o problema de superpopulação dos animais, e os procedimentos de captura e extermínio costumavam ocasionar reações contrárias à população, além de ter um custo elevado (BORTOLOTTI & D'AGOSTINO, 2007). Deve-se, portanto, instituir políticas para diminuir a procriação dos animais, ao mesmo tempo em que se trabalha a educação do homem quanto à sua posse responsável (WHO, 1990).

O controle populacional de cães e gatos constitui um método eficaz de diminuição dos animais errantes, desde que adotado de forma sistemática e em conjunto com a conscientização da população sobre a responsabilidade da posse (VIEIRA, 2008; DOMINGUES & NEVES, 2012).

Os objetivos do presente trabalho constituíram na instituição de um programa de controle populacional de cães e gatos por meio da castração cirúrgica e na educação da população de Jataí, Goiás, sobre a responsabilidade da tutoria dos animais.

2. Material e Metodologia

A inscrição do paciente no projeto foi feita mediante preenchimento de um questionário com 21 perguntas pelo seu tutor, classificadas como abertas, fechadas e de múltipla escolha, utilizando modelos propostos por LANGONI et al. (2011) e LOSS et al. (2012). O questionário foi aplicado por graduandos do curso de Medicina Veterinária, da Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí, e médicos veterinários participantes do projeto, à população de Jataí, no período de Agosto de 2014 a abril de 2016. De acordo

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



com o sugerido por LOSS et al. (2012) o questionário foi testado previamente, para evitar possíveis divergências nas informações. Para perguntas de múltipla escolha, foi recomendada a escolha de apenas uma resposta. O conteúdo do questionário era investigativo sobre o perfil do tutor, sobre a castração e sobre guarda responsável. Durante a entrevista, era informado sobre a importância da castração para controle da populacional de cães e gatos, bem como os demais benefícios dessa ação, tais como a prevenção de distúrbios de origem endócrina, de neoplasias dos órgãos reprodutivos, de distúrbios comportamentais, além de diminuir o número de animais errantes e a ocorrência de zoonoses.

Para a inclusão do animal no projeto de castração, foi procedida uma consulta socioeconômica dos tutores, nas quais eram inclusos cães e gatos de tutores com renda familiar de até três salários mínimos ou ainda que possuísse algum benefício social governamental. Os procedimentos médicos e cirúrgicos veterinários eram gratuitos aos tutores e custeados pelo Hospital Veterinário da Regional Jataí e Prefeitura Municipal de Jataí.

Em seguida, era agendada uma consulta veterinária, para exame físico do animal e coleta de amostra sanguínea para hemograma. Mediante a comprovação da hígidez, por meio dos exames físico e laboratorial, o procedimento cirúrgico era agendado. Os proprietários então assinavam um termo de consentimento para procedimento cirúrgico e anestésico.

Caso o paciente apresentasse qualquer alteração de saúde, detectada por meio dos exames físico ou laboratorial, era encaminhado para tratamento clínico, e somente após o restabelecimento da hígidez, o animal era encaminhado para realização do procedimento cirúrgico.

Os procedimentos cirúrgicos constituíram-se de ovariosalpingohisterectomia para fêmeas e orquiectomia para machos, segundo técnicas descritas por FOSSUM (2005). Todos os pacientes receberam medicações pré-anestésicas (associação de petidina, midazolam e acepromazina para caninos e associação de cetamina, petidina, midazolam e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



acepromazina para felinos), indução anestésica com propofol e manutenção anestésica inalatória com isoflurano (FANTONI & CORTOPASSI, 2002).

No pós-operatório imediato foi utilizado antiinflamatório (meloxicam ou cetoprofeno) e antibiótico (cefalotina sódica ou penicilina G) (VIANA, 2007). Todas as etapas do projeto foram realizadas no Hospital Veterinário da Regional Jatá, Goiás, por médicos veterinários, residentes ou professores atuantes no local, auxiliados por alunos de graduação.

O pós-operatório domiciliar constou de antibioticoterapia sistêmica para as fêmeas, a base de cefalexina ou penicilina G, por um período de sete dias e meloxicam por um período de três dias, além de colar elizabetano e curativo local com iodopovidona. Tais cuidados pós-operatórios foram de responsabilidade do proprietário, que também se comprometeu a retornar com o paciente ao Hospital Veterinário, em data previamente agendada para retirada dos pontos, ou, ainda, mediante qualquer intercorrência.

A análise estatística dos dados foi realizada de forma descritiva, utilizando-se a Microsoft Office Excel 2015, conforme CATAPAN et al. (2015).

3. Resultados e discussão

Durante o período proposto foram realizadas um total de 155 cirurgias contraceptivas, sendo 77 para a espécie canina (57 fêmeas e 20 machos) e 78 para a espécie felina (49 fêmeas e 29 machos). Foi possível notar uma maior procura por proprietários de felinos, podendo-se justificar pelo maior facilidade de acesso da espécie à rua e, conseqüentemente, a maior possibilidade de reprodução indesejada. Houve também uma maior procura por proprietários de fêmeas, o que contribui para diminuir o número de ninhadas indesejadas, diminuindo assim o abandonado de filhotes.

Dentre os métodos de contracepção definitiva em animais de companhia, a castração cirúrgica é o que requer maior disponibilidade de mão de obra qualificada, devendo ser realizado somente por médico veterinário, tornando assim, o procedimento mais oneroso. Entretanto, é seguro e efetivo. COSTA et al. (2013) afirmaram que a castração cirúrgica de cães e gatos é feita como um método de contracepção e diminui os

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



problemas como a superpopulação animal, além de possibilitar a prevenção das doenças relacionadas com o sistema reprodutor e doenças zoonóticas. Seu procedimento consiste na remoção das gônadas reprodutoras dos pacientes. No caso das fêmeas, normalmente se realiza ovariectomia-histerectomia (OSH- remoção dos ovários, tubas uterinas e útero) e nos machos orquiectomia (remoção dos testículos e parte do cordão espermático).

Algumas campanhas de castração, realizadas em mutirões, também instituem exames laboratoriais, tais como o hemograma, previamente à cirurgia (TAMANHO, 2010). No nosso estudo, observou-se a importância da realização do exame hematológico no pré-operatório, pois alguns pacientes apresentaram alterações graves, notadamente a Anaplasmose e a Eriqueliose, hemoparasitoses transmitidas por ectoparasitas (pulgas e carrapatos). Constatada a doença, o cão ou gato foi encaminhado para tratamento clínico e, somente após comprovação da sua saúde, o paciente foi admitido no programa de castração. Um total de oito pacientes teve que fazer tratamento para hemoparasitoses. Segundo a literatura, é fundamental que o animal apresente boas condições de saúde para o sucesso da cirurgia e da anestesia (FANTONI & CORTOPASSI, 2002; FOSSUM, 2005).

Não foi observada nenhuma intercorrência trans ou pós-operatória nos pacientes castrados no projeto, podendo-se também notar uma boa adesão do proprietário aos cuidados pós-operatórios.

A utilização dos fármacos anestésicos e pré-anestésicos descritos no projeto possui o objetivo de oferecer o serviço prezando pela qualidade e pelo bem estar animal. A maioria dos projetos de castração trabalham com anestesia dissociativa, devido ao baixo custo. Em nosso projeto de castração, optamos pela anestesia geral inalatória para a manutenção anestésica, pois, segundo MASSONE (2003) proporciona uma maior segurança em termos de metabolização, eliminação, recuperação anestésica do paciente. A anestesia inalatória também requer aparelhagem específica e um maior consumo de material, tal como oxigênio, traqueotubos dentre outros, o que é uma desvantagem quando comparada à anestesia dissociativa (FANTONI & CORTOPASSI, 2002).

No período proposto, foi possível obter o perfil de tutores de cães e gatos do Município de Jataí. Foram entrevistadas 110 pessoas, residentes no município de Jataí-GO. Destas, 87 foi do sexo feminino e 23 do sexo masculino. Com relação à renda familiar,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



72,73% dos entrevistados estavam abaixo de três salários mínimos, sendo esse o perfil atendido pelo projeto, 22,73% declaram estar entre três a cinco salários mínimos e 4,54% estão entre cinco a sete salários mínimos. CATAPAN et al.(2015) observaram que 75,9% dos entrevistados possuíam uma renda até dois mil reais, correspondendo a maioria, semelhante ao observado em nosso estudo.

A maior parte dos entrevistados era residente em casa com quintal (57,27%) e mantinham seus animais soltos no quintal. De maneira similar, foi verificado no estudo de CATAPAN et al. (2015) que 57% residiam em casa, entretanto, os autores não levaram em consideração a presença ou não do quintal.

De acordo com os resultados do presente estudo, o principal objetivo da posse foi de companhia em 63,64%, enquanto que 9,09% objetivou ser por guarda. Assim, observou-se correspondência aos valores encontrados por CATAPAN et al (2015), em que 71% dos respondentes disseram ser por companhia e 22% para guarda. PARANHOS et al. (2002) verificaram que 70,59% objetivaram a companhia e 8,82% para guarda. Assim, percebeu-se que a busca por um companheiro no animal de estimação esta ganhando mais espaço nos dias de hoje, diminuindo a crença de animais serem apenas vigias de residência. Quanto à motivação da posse, 55,45% responderam em nosso estudo que possuíam cães e gatos principalmente por que gostam, enquanto que 24,55% por dó e 5,46% por outros motivos, tais como presente e necessidades. Vimos que o afeto encontra-se nas duas motivações mais observadas, evidenciando que o homem vem demonstrando mais compaixão e amor aos animais.

O número total de cães dos entrevistados foi de 187, sendo exatamente o mesmo número de felinos. Já LANGONI et al. (2011) observaram um número mais expressivo de pessoas que possuem cão (66,7%), assim como CATAPAN et al. (2015) (50%). FUCK et al.(2006) explicaram que alguns tutores optam por cães, por estes mostrarem um comportamento característico em dar afeto e contato corporal, além de proteção incondicional aos proprietários. Já os gatos, por serem mais independentes, combinam mais com o perfil de vida de tutores que estão mais ocupadas por longos períodos do dia (PEREIRA E PEREIRA et al., 2013).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Quando foi perguntado sobre o que o entrevistado pretendia fazer quanto ao número de animais, a maioria (63,64%) respondeu que pretendia manter e uma pequena fração (6,36%) pretendia aumentar. Assim, nota-se que os proprietários estão percebendo os gastos reais da posse responsável, ou seja, um aumento no número de animais significaria um aumento dos custos com a manutenção e com a saúde dos mesmos.

Um total de 57,27% dos entrevistados mantinham os animais soltos no quintal, enquanto que 18,2% mantinham dentro de casa, e, apenas 2,73% mantinham os animais presos em correntes ou canis. Remetendo-nos a controle da posse responsável em que a maioria respondeu que seus cães não possuem livre acesso a rua (65,68%), diferente dos gatos, em que metade do número tem acesso a rua 51,66%. Comparando nossos resultados com o estudo de LANGONI et al. (2011), em que os proprietários admitiram que 53,7% de seus cães tem livre acesso a rua e com CATAPAN et al. (2015), em que 50,53% saem com seus animais com coleira e guia, vimos em nossos achados algo positivo sobre a população de Jataí- GO. Observou-se que a população de Jataí possui o conhecimento do potencial de transmissão de zoonoses, contato e produção de dejetos e agressões que animais e pessoas podem sofrer com cães soltos na rua. Entretanto, nota-se que falta ainda a concepção semelhante para uma parcela significativa de tutores.

Outro fator relevante de guarda responsável é quanto ao controle populacional, em que verificou que os respondentes são a favor da castração (96,36%). Mas a maioria ainda não realizou tal procedimento cirúrgico em seus animais de estimação. De um total de 187 cães, 77,22% não são castrados e de 187 felinos temos um percentual de 75 não castrados. Resultados semelhantes foram vistos no estudo de LANGONI et al. (2011), em que uma minoria dos cães (29%) eram castrados. A falta de esclarecimento sobre a importância da castração ou a falta de recursos financeiros para a sua realização remete a falta de controle sobre a reprodução de cães e gatos, favorecendo o aumento de animais errantes, do abandono e da transmissão de zoonoses.

Por fim, pode-se citar que a participação de alunos e bolsistas de graduação é de extrema importância para o aprendizado não só técnico, mas também ético, formando

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



assim médicos veterinários com uma visão sobre o impacto de programas de controle populacional, a atividade extensionista do veterinário e sua importância na saúde pública.

4. Conclusões

Concluiu-se que é possível a instituição de políticas públicas objetivando o controle populacional de cães e gatos no Município de Jataí, Goiás, por meio da castração cirúrgica desses animais. Concluiu-se também que a maior parte dos entrevistados ainda não castrou seus animais e uma parcela significativa permite o livre acesso de cães e gatos à rua. Notou-se que a população reconhece a importância da ação da castração, entretanto ainda são necessárias orientações e educação aos proprietários sobre guarda responsável e sobre transmissão de zoonoses.

5. Referências

- BAHR, S.E.; MORAIS, H.A. Pessoas imunocomprometidas e animais de estimação. **Clínica Veterinária**, n. 30, p. 17-22, 2001.
- BORTOLOTTI, R.; D'AGOSTINO, R. G. Ações pelo controle reprodutivo e posse responsável de animais domésticos interpretadas à luz do conceito de metacontigência. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**, São Carlos, v. 3, n. 1, p. 17-28, 2007.
- CATAPAN, D.C.; JUNIOR, J.A.V.; WEBER, S.H. Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v.22, n.2, p. 92-98, 2015.
- COSTA, J. A. S.; SANTOS, F. L.; BARBOSA, L. V.; MAGALHÃES, F. K. A.; LIMA, J. Y. B; MOURA, A. C. Processo socioeducativo dos usuários do Hospital Veterinário da Universidade Federal rural de Pernambuco sobre a importância da castração como melhor método contraceptivo e profilático contra doenças ocasionadas pela superpopulação de cães e gatos. In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 8, 2013, Recife. **Anais...** Recife: JEPEX, 2013. p. 1-3.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

DOMINGUES, R. R.; NEVES, M. M. Controle populacional de cães e gatos de rua: importância e métodos contraceptivos. **Espaço do produtor**, 2012. Disponível em: <<https://www2.cead.ufv.br/espacoProdutor/scripts/verArtigo.php?codigo=29&acao=exibir>

>. Acesso em: 15 abril. 2016.

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2002. 389 p.

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 1390p.

FUCK, E.J.; DELARISSA, F.; FUCK, E.T.; CURTI, C.E. Relação homem x Animal: aspectos psicológicos e comportamentais. **Revista Nosso Clínico**, v. 8, n. 49, p. 46-58, 2006.

LANGONI, H.; TRONCARELLI, M.Z.; RODRIGUES, E.C.; NUNES, H.R.C.; HARUMI, V.; HENRIQUES, M.V.; SILVA, K.M.; SHIMONO, J. Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos. **Veterinária e Zootecnia**, v. 18, n. 2, p. 297-305, 2011.

LOSS, L.D.; MUSSI, J.M.S.; MELLO, I.N.K.; LEÃO, M.S.FRANQUE, M.P. Posse responsável e conduta de proprietários de cães no Município de Alegre - ES. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 6, n. 2, p.105-111, 2012.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas**. 4 ed., Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan, 2003. 326p.

PARANHOS, N.T. **Estudo das populações canina e felina em domicílio, município de São Paulo (Dissertação de Mestrado)**. SP: Universidade de São Paulo; 2002

PEREIRA, G.G.; PEREIRA, J.T. Comportamento social dos gatos. In: FARACO, C.B.; SOARES, G.M. **Fundamentos do comportamento canino e felino**. São Paulo: Editora Medicina Veterinária, 2013. p. 145-160.

TAMANHO, R. B.; OLESKOVICZL, N.; MORAES, A. N. Anestesia epidural cranial com lidocaína e morfina para campanhas de castração em cães. **Ciência Rural**, 2010. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/cr/2009nahead/a424cr1916.pdf>> Acesso em: 27 abril. 2016.

VIANA, F.A.B. **Guia terapêutico veterinário**. 2.ed. Lagoa Santa: Cem, 2007.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

VIEIRA, A. M. L. Controle populacional de cães e gatos. **Ciência veterinária dos trópicos**, Recife, v. 11, suplemento 1, p.102-105, 2008.

WHO. WSPA. **World Health Organization**; World Society for the Protection of Animals. Guidelines for dog population management. Geneva, 1990. 116p. Disponível em:

<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/61417/1/WHO_ZOON_90.166.pdf>. Acesso em: 27 abril. 2016.

WPA. World Animal Protection. Posse Responsável de Animais de Companhia e Controle de Populações Caninas. **Anais da 1ª Reunião Latino-americana de Especialistas em Posse Responsável de Animais de Companhia e Controle de Populações Caninas**; 1-3 de Setembro 2003; Rio de Janeiro, Brasil.

Fontes financiadoras

Prefeitura Municipal de Jataí

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

